

Direção Internacional
International Business Platform
Março 2015



Millennium
bcp

Internacionalização
> POLÓNIA

> ÍNDICE

1. PAÍS
2. ECONOMIA
3. SISTEMA BANCÁRIO E FINANCEIRO
4. REGIME FISCAL
5. REGULAMENTAÇÃO CAMBIAL
6. INCENTIVOS AO INVESTIMENTO ESTRANGEIRO
7. PROPOSTA DE VALOR DO MILLENNIUM NA POLÓNIA - BANK MILLENNIUM
8. PROPOSTA DE VALOR DO MILLENNIUM BCP E CONTACTOS



1. PAÍS



De acordo com o IFC (*International Finance Corporation*) e Banco Mundial a Polónia encontra-se na 32ª posição no “ranking” Doing Business para 2015. Tem vindo a melhorar consideravelmente, tendo passado de 74ª posição em 2012 para 55ª posição em 2013, (no total de 185 países).

RATINGS	LONGO PRAZO	OUTLOOK
S&P	A-	Estável
Moody's	A2	Estável
FitchR	A-	Estável

- > **ÁREA**
312.693 Km2 (9º maior país da Europa)
- > **POPULAÇÃO**
38,2 Milhões
- > **FUSO HORÁRIO**
+ 1 hora em relação a PT
- > **DESIGNAÇÃO OFICIAL**
República da Polónia
- > **FORMA DE GOVERNO**
República Parlamentar
- > **CAPITAL**
Varsóvia
- > **OUTRAS CIDADES IMPORTANTES**
Katowice, Krakow, Poznan, Wroclaw, Lodz, Gdansk e Lublin.
- > **UNIDADE MONETÁRIA**
Zloty (PLN)
- > **LÍNGUA**
Polaco
- > **ADESÃO À NATO**
1999
- > **ADESÃO À UE**
Maio 2004



> Overview

Indicadores Macro – Económicos					
	2011	2012	2013	2014 ^P	2015 ^P
PIB pm (milhões EUR)	514,9	489,9	517,7	550,8	560,2
Taxa de Crescimento Real (%)	4,5	2,1	1,6	2,7	3,4
Taxa de Inflação – média (%)	3,9	3,7	0,8	0,3	1,2
Défice Público (em % PIB)	56,4	55,6	58,0	49,9	52,3
Saldo da Balança T. Corrente (% PIB)	-5	-3,7	-1,4	-1,4	-2,5
Taxa de cambio PLN/EUR (média)	4,12	4,19	4,20	4,17	4,13

^P - previsão

- A Polónia tem sido vista como o “oásis” da Europa. Em 2009 quando todos os outros países da UE viram as suas economias entrar em terreno negativo, a Polónia cresceu 1,6%. Sendo considerada a plataforma da Europa Central, dada a sua localização, e tendo como vizinhos, entre outros, a Alemanha, maior mercado Europeu e a Ucrânia, em forte crescimento, encontra-se numa situação privilegiada para que as suas exportações cresçam.
- No entanto, a procura interna foi o fator determinante do crescimento económico com o consumo privado e a formação bruta de capital fixo a darem os maiores contributos. Já a balança externa contribuiu negativamente para o crescimento do PIB.



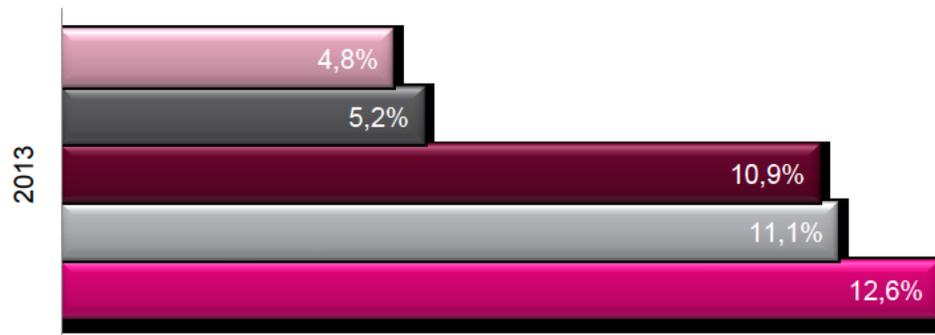
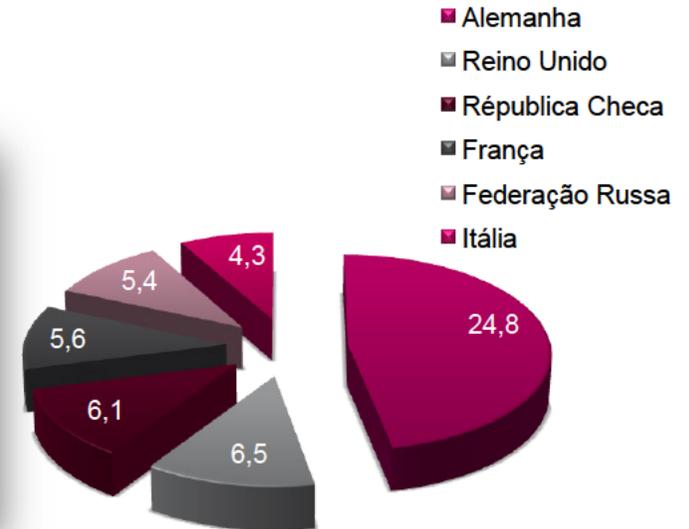
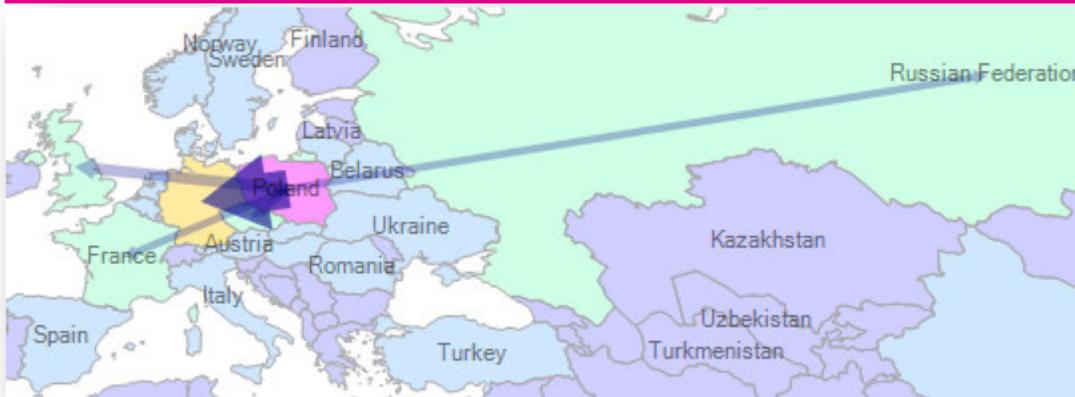
> ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

- Como os próprios polacos gostam de salientar a “Economia” Polaca só tem 20 anos (após alteração do regime) e tem vindo a crescer desde então. Pese embora o abrandamento de 2009, expectável também em 2012, fruto da quebra quer da procura interna quer externa, continua com taxas de crescimento superiores à média dos EU27.
- Um mercado interno forte e um destino para Investimento Direto Estrangeiro (IDE) atrativo explicam o crescimento. O fluxo de IDE deve-se a: serem membros da EU, terem uma mão de obra altamente qualificada, elevada produtividade, um mercado doméstico dinâmico e crescente, uma política monetária sólida e rigorosa e à sua localização estratégica.
- A Polónia é constituída por uma população jovem, maioritariamente na casa dos 30, início dos 40 anos. A desaceleração do crescimento dos salários reais e nominais registada nos últimos anos, deverá ser invertida já em 2013, fruto do crescimento geral da economia esperado.
- Os cidadãos do Espaço Europeu, da União Europeia e os membros do respetivo agregado familiar são tratados como cidadãos polacos, tendo acesso, sem restrições, ao emprego no país.
- O aumento do IVA em 1% e a depreciação do zloty em relação ao euro, provocaram um acréscimo na inflação média para 3.7% em 2012, esperando-se uma melhoria, para 1.8% em 2013, fruto da tendência deflacionária das *commodities* e da diminuição da procura.
- A diminuição do deficit é uma “obrigatoriedade” face às regras comunitárias. Para atingir valores abaixo dos 3%, várias medidas quer de corte das despesas quer de aumento das receitas, nomeadamente através da consolidação fiscal, serão tomadas. Um forte contributo virá certamente do decréscimo dos custos de emissão de dívida, *state bonds*, já que a procura destas tem sido substancialmente superior à oferta, possibilitando assim a obtenção de taxas bastante competitivas.



> **RELAÇÕES COM O EXTERIOR**

Principais Destinos das Exportações Polacas (2013)



- Combustíveis minerais, óleos, produtos de destilação, etc.
- Mobiliário, iluminação, sinais, construções pré-fabricadas
- Veículos exeto comboios
- Equipamento eléctrico ou electrónico
- Máquinas, reatores nucleares, caldeiras, etc

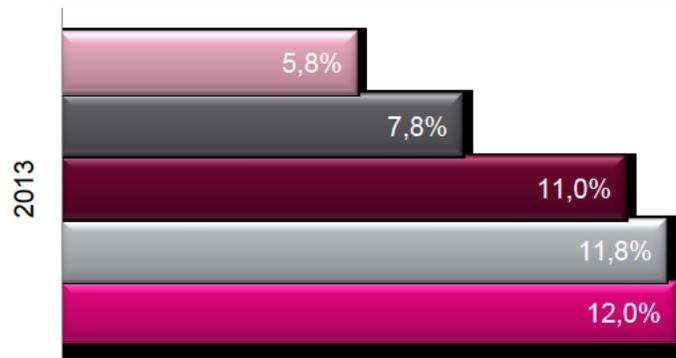
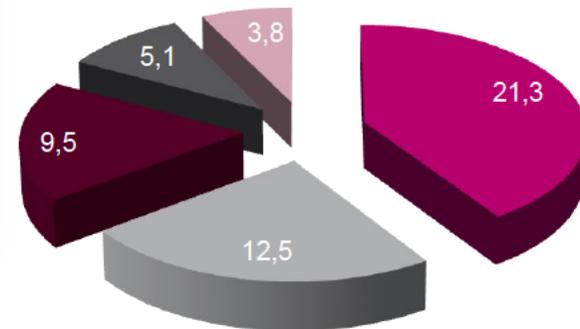


> **RELAÇÕES COM O EXTERIOR**

Principais Origens das Importações Polacas (2013)



- Germany
- Russian Federation
- China
- Italy
- Netherlands



- Plásticos e seus derivados
- Veículos exceto comboios
- Equipamento eléctrico ou electrónico
- Combustíveis minerais, óleos, produtos de destilação, etc.
- Máquinas, reatores nucleares, caldeiras, etc



> RELAÇÕES PORTUGAL - POLÓNIA

- O interesse dos agentes económicos portugueses no mercado polaco é visível no aumento do número de empresas a importar e a exportar de e para a Polónia nos últimos anos.
- As mercadorias com origem na UE ou colocadas em livre prática no espaço comunitário, encontram-se isentas de controlos alfandegários, sem prejuízo, porém, de uma fiscalização no que respeita à respetiva qualidade e características técnica

€ Mio	2009	2010	2011	2012	2013	Var % 13/09 ^a	2013 Jan/Out	2014 Jan/Out	Var % 14/13 ^b
Exportações	269,9	325,5	403,5	401,5	441,4	13,5	369,7	388,0	5,0
Importações	322,8	378,1	405,1	409,8	433,8	7,8	354,9	441,2	24,3
Saldo	-52,9	-52,6	-1,7	-8,3	7,7	--	14,7	-53,2	--
Coef. Cob. %	83,6	86,1	99,6	98,0	101,8	--	104,1	87,9	--

- O investimento direto da Polónia em Portugal tem sido pouco expressivo. No entanto a Polónia tem um papel relevante enquanto destino do IDE português, sendo o 5º destino. Segundo a Câmara de Comércio Polónia Portugal (PPCC) em janeiro de 2012 existiam mais de 110 empresas polacas com capitais portugueses.

€ Mio

	Evolução do Investimento Direto Bilateral											
	Da Polónia em Portugal						De Portugal na Polónia					
	2009	2010	2011	2012	2013 Jan-Nov	Δ Jan-Nov/12	2009	2010	2011	2012	2013 Jan-Nov	Δ Jan-Nov/12
Bruto	2	3	7	3	1	-48%	64	311	223	130	119	-42%
Líquido	2	3	5	1	0		32	299	118	93	90	



> RELAÇÕES PORTUGAL - POLÓNIA

- O investimento direto da Polónia em Portugal tem sido pouco expressivo. No entanto a Polónia tem um papel relevante enquanto destino do IDE português, sendo o 5º destino. Segundo a Câmara de Comércio Polónia Portugal (PPCC) em janeiro de 2012 existiam mais de 110 empresas polacas com capitais portugueses.

		2010	2011	2012	2013
Investimento Português na Polónia	posição	6	7	10	5
	%	3,18	1,14	0,81	1,09
Investimento Polaco em Portugal	posição	30	25	28	35
	%	0,01	0,02	0,01	0

De acordo com o Banco de Portugal, entre 2009 e 2013, os valores do investimento direto de Portugal na Polónia, em termos brutos, oscilaram entre 63,8 milhões de euros, em 2009, e 153.5 milhões de euros, em 2013. Neste período, o montante do investimento bruto total foi de 881,2 milhões de euros e o valor do desinvestimento ascendeu a 215,1 milhões de euros, resultando num investimento líquido de cerca de 660 milhões de euros, o que permitiu o reforço da presença de Portugal no mercado.

A Polónia, enquanto país de origem de investimento direto do exterior (IDE) em Portugal, surgia no 35º lugar no respetivo ranking em 2013, com uma quota sem qualquer expressão.



3. SISTEMA BANCÁRIO E FINANCEIRO

> A BANCA E O SISTEMA FINANCEIRO

- O sistema bancário está bem capitalizado e as instituições apresentam bons níveis de liquidez e, uma boa adequação de Capitais (KNF – Comissão de Supervisão presente e ativa). No entanto, alguns bancos face às novas normas regulatórias impostas pela EBA, ter de aumentar o seu capital, particularmente aqueles com carteira de crédito denominados em moedas estrangeiras (grande stock de hipotecas em CHF).
- A Polónia tem um Banco Central independente: o *National Bank of Poland* (Narodowy Bank Polski). Dos cerca de 50 bancos comerciais existentes, a maioria é parcial ou completamente privatizada, sendo o capital detido pelas maiores instituições financeiras da Europa e do mundo. Cerca de 80% do setor bancário polaco é detido por investidores estrangeiros.

Existem 2 sistemas de *clearing* para PLN na Polónia

SORBNET-EURO System

É o sistema polaco SPGT (Sistema de Pagamentos de Grandes Transações), onde se centram todos os pagamentos acima de 1 milhão PLN. O SORBNET funciona através do *National Bank of Poland*.

ELIXIR

ELIXIR é o sistema de pagamentos de valores mais pequenos, processando a maioria dos pagamentos não urgentes.

Existem 2 sistemas de *clearing* para o EURO na Polónia



TARGET2 é um sistema de pagamentos interbancários para o processamento em tempo real de transferências transfronteiras em toda a União Europeia



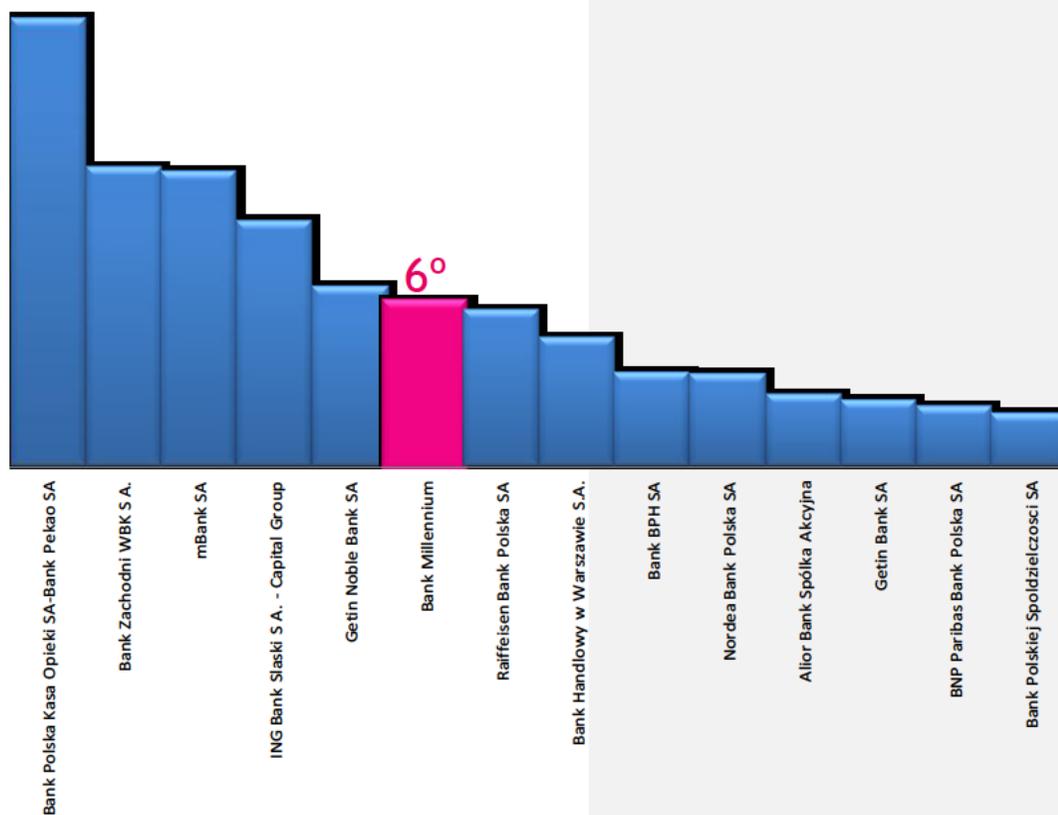
EuroELIXIR é o sistema de pagamentos de valores mais pequenos, processando a maioria dos pagamentos não urgentes.



3. SISTEMA BANCÁRIO E FINANCEIRO

Classificação por Ativos em EUR

(Dezembro 2013)



> A BANCA E O SISTEMA FINANCEIRO

- Nos últimos anos assistimos ao crescimento do crédito e das atividades relacionadas com o investimento, bem como a um progresso importante na banca eletrónica.
- As boas práticas na Polónia requerem para empresas *start up* pelo menos um ano de atividade para concessão de crédito. É também necessária uma participação de *equity* na casa dos 30% e prestação contragarantias.
- Os polacos começaram a investir as suas poupanças. O desenvolvimento a que se assiste nesta área demonstra que os polacos começam a ter uma atitude semelhante ao que acontece nos países altamente desenvolvidos.

Fonte: Bankscope



> PRINCIPAIS IMPOSTOS QUE INCIDEM SOBRE A ACTIVIDADE ECONÓMICA

✓ Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas:

⇒ **19%**

Existe um acordo para evitar a dupla tributação entre Portugal e a Polónia. Esta taxa poderá ser menor caso os Investimentos sejam feitos em Zonas Económicas Especiais (ZEE). Nestes casos a taxa a aplicar dependerá da ZEE específica.

✓ Imposto sobre o Valor Acrescentado:

- ⇒ **23%** taxa normal, aplicável à generalidade de bens e serviços;
- ⇒ **8%** sobre serviços de restauração e hotelaria, construção e habitação social;
- ⇒ **5%** sobre livros, revistas e alguns produtos básicos de alimentação;
- ⇒ **0%** taxa aplicada nas exportações e serviços de transporte internacional.

✓ Imposto Especial sobre o Consumo: Os principais produtos tributados pelo imposto sobre o consumo são: combustíveis para motores; produtos petrolíferos; tabacos manufacturados; gás; óleos minerais; álcool e bebidas; cerveja; vinhos; produtos intermédios e outros.

✓ Imposto sobre Atos Cívicos e Jurídicos. A base tributável e as referidas taxas são definidas separadamente consoante o ato cívico-jurídico. A taxa máxima é de 2%.

✓ Impostos locais: Imposto sobre Bens Imóveis e Imposto sobre Veículos Automóveis



> CONVÊNIO SOBRE DUPLA TRIBUTAÇÃO PORTUGAL/POLÓNIA

A convenção para evitar a Dupla Tributação e prevenir a Evasão Fiscal em Matéria de Impostos sobre Rendimento aplica se às pessoas residentes de um ou de ambos os Estados, no que respeita aos seguintes impostos:

POLÓNIA: imposto sobre o rendimento das pessoas singulares e sobre o rendimento das pessoas coletivas

PORTUGAL: imposto sobre o rendimento das pessoas singulares, das pessoas coletivas e derrama.

> ELIMINAÇÃO DA DUPLA TRIBUTAÇÃO :

No caso de um residente na Polónia, quando :

- Um residente da Polónia obtiver rendimentos que possam ser tributados em Portugal, a Polónia isenta de imposto esses rendimentos;
- Um residente da Polónia obtiver rendimentos (Dividendos, Juros, Royalties) que possam ser tributados em Portugal, a Polónia deduzirá do imposto sobre rendimento desse residente uma importância igual ao imposto pago em Portugal.
- O rendimento obtido por um residente da Polónia for isento de imposto na Polónia, esta poderá, não obstante, ao calcular o quantitativo do imposto sobre o resto dos rendimentos desse residente, ter em conta o rendimento isento.

No caso de um residente em Portugal, quando :

- Um residente de Portugal obtiver rendimentos que possam ser tributados na Polónia, Portugal deduzirá do imposto sobre o rendimento desse residente uma importância igual ao imposto sobre o rendimento pago na Polónia;
- O rendimento obtido por um residente de Portugal for isento de imposto neste Estado, Portugal poderá, não obstante, ao calcular o quantitativo do imposto sobre o resto dos rendimentos desse residente, ter em conta o rendimento isento.



5. REGULAMENTAÇÃO CAMBIAL

- A Lei Cambial entrou em vigor em 1 de outubro de 2002 foi elaborada em conformidade com os requisitos da União Europeia. Foi aplicado o princípio da livre circulação do capital e de pagamentos, havendo apenas as restrições existentes no Tratado da União Europeia.
- A lei regula o comércio de divisas e a atividade cambial de moedas e define os deveres relacionados com a saída para o exterior e a entrada no país, bem como a declaração de dados no comércio de divisas com o exterior.
- Há poucas restrições relativamente aos residentes que detêm contas em moeda estrangeira dentro ou fora da Polónia. Contas de não residentes em moeda nacional ou estrangeira são permitidas.
- Fluxos de capitais que envolvam países fora da UE e da OCDE, necessitam de autorização do Banco Central. Esta restrição é aplicada a: aberturas de conta, investimentos e empréstimos de residentes polacos em países terceiros e venda e aquisição de títulos pelos residentes desses países terceiros.
- As transferências que excedam os 10.000 euros têm de ser efetuadas através de uma conta bancária e as transações entre residentes e não residentes têm a obrigatoriedade de comunicação ao Banco Central. Caso o valor da transação exceda os 12.500 euros é requerida também a justificação económica.
- O Banco Nacional da Polónia (NBP, o banco central) opera *float* e não tem, formal ou informalmente, metas de taxa de câmbio, embora se reserve o direito de intervir no mercado de câmbio para suavizar a volatilidade.



6. INCENTIVOS AO INVESTIMENTO ESTRANGEIRO

- Com base no acordo de adesão à União Europeia, a Polónia assegura a livre transferência de capitais relacionados com a execução de investimentos diretos ou com a liquidação e repatriação dos mesmos, bem como de todos os lucros resultantes.
- O investidor estrangeiro tem ainda a possibilidade de aceder a subsídios financeiros (incentivos) que variam de acordo com determinados critérios, nomeadamente o montante de investimento, numero de postos trabalho criados, inovação tecnológica, impacto ambiental, entre outros.
- O investidor pode ainda candidatar-se a outras formas de apoio, como os incentivos fiscais para investimentos numa das 14 Zonas Económicas Especiais (ZEE) existentes. São áreas específicas do território polaco administradas autonomamente, tendo participações de ajuda diferenciadas, que poderão ser: no âmbito do CIT e PIT e do imposto sobre imóveis; disponibilização de terrenos já com infraestruturas desenvolvidas entre outras.
- O organismo governamental encarregue de promover e desenvolver a política nacional em matéria de investimentos, assim como apoiar e dar assistência ao promotor externo é a Agência Polaca de Informação e Investimento Estrangeiro (*Polish Information and Foreign Investment Agency*).
- A Câmara de Comércio Bilateral Polónia-Portugal - PPCC foi fundada na cidade de Varsóvia em 2008 e tem como principal objetivo a promoção e desenvolvimento das relações económicas, comerciais e empresariais entre Portugal e a Polónia. Atualmente tem 201 membros.





6. INCENTIVOS AO INVESTIMENTO ESTRANGEIRO

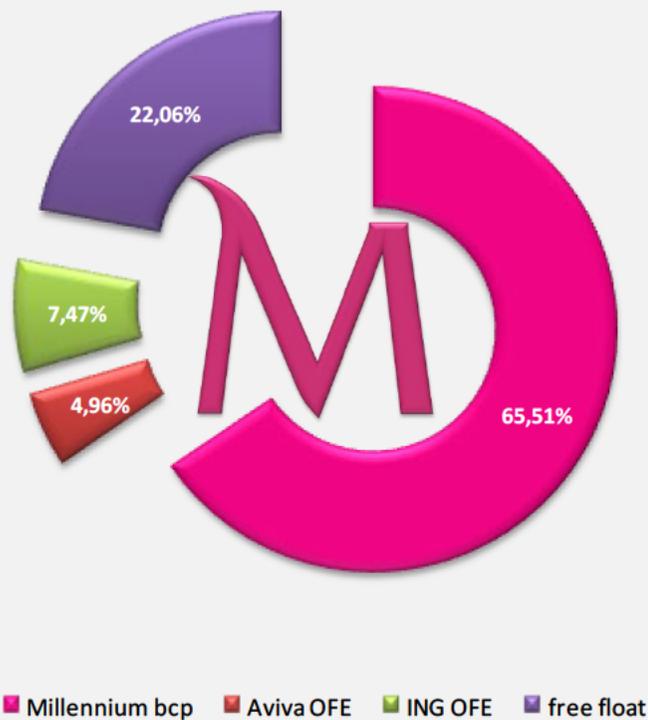
> PORQUÊ INVESTIR NA POLÓNIA

- País membro da União Europeia (desde 01 Maio 2004 - Harmonização Legislativa e regulamentar)
- Dimensão e potencial do mercado interno (38 milhões de habitantes)
- Estratégica localização geográfica (faz fronteira com 7 países)
- Qualificação, produtividade dos recursos humanos e competitividade dos salários
- Clima de investimento e “pacote” de incentivos ao investimento
- Flexibilidade da legislação laboral
- Importante Beneficiário de fundos comunitários
- Alguns setores ainda com um forte potencial de crescimento como por exemplo o turismo (existência de grande número de companhias áreas *low cost* pode contribuir positivamente)
- Parcerias público-privadas cada vez mais populares
- Existência de um banco com capitais portugueses (Millennium Bank), com presença em todo o território e que poderá prestar apoio às empresas polacas com capital português aí implantadas



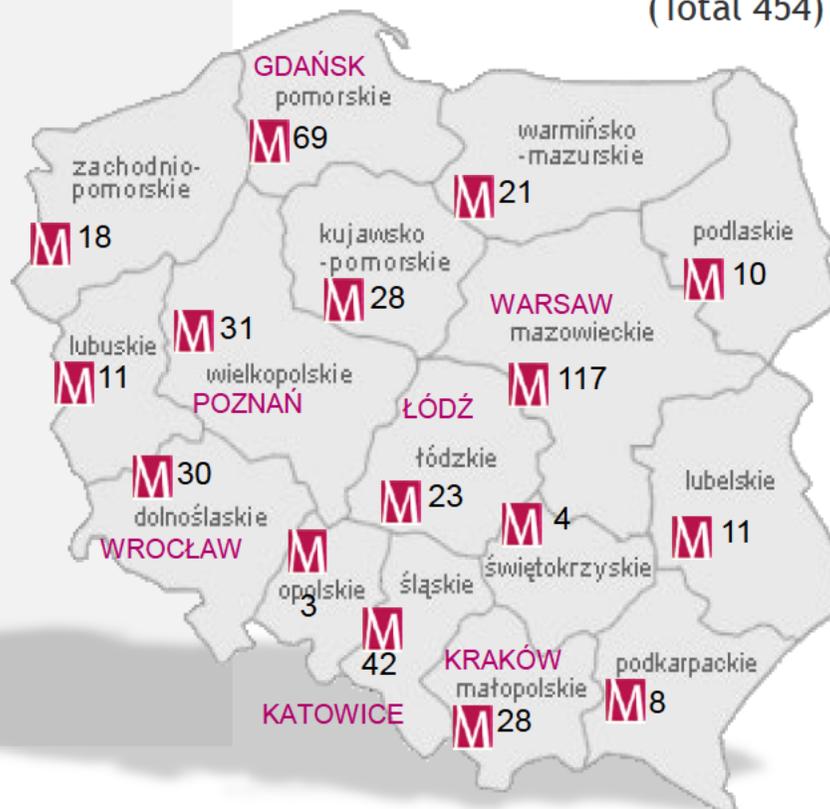
7. PROPOSTA DE VALOR DO MILLENNIUM NA POLÓNIA

➤ Estrutura acionista



➤ Sucursais do Bank Millennium na Polónia

(Total 454)





7. PROPOSTA DE VALOR DO MILLENNIUM NA POLÓNIA



> PROPOSTA DE VALOR PARA EMPRESAS

> BANCA TRANSACIONAL

- Contas à Ordem (várias moedas)
- Depósitos a Prazo
- Pagamentos e Recebimentos
- Cartões
- Cash Services
- Consolidação de saldos

> TRADE FINANCE

- Remessas Documentárias
- Créditos Documentários
- Garantias Bancárias
- Descontos

> BANCA ELETRÓNICA

- Millenet
- Mobile Banking
- TeleMillennium
- ATM's

> FINANCIAMENTOS

- Empréstimos curto e medio/longo prazo
- Empréstimos subsidiados por fundos da UE
- Garantias ou fianças emitidas pelo BGK
- Polish Sustainable Energy Financing Facility – Pol SEFF



> FUNDOS DA UNIÃO EUROPEIA

> FACTORING

- Factoring com recurso e sem recurso
- Reverse-Factoring
- Factoring Municipal
- Cobranças

> LEASING

- Leasing Mobiliário e Imobiliário

> SERVIÇOS DE CUSTÓDIA

> PRODUTOS DE TESOURARIA

- Transações SPOT
- Plataforma transacional *Millennium Forex Trader*
- FX Forwards, Swaps e Options
- Forward Rate Agreement (FRA)
- Interest Rate Swap (IRS)
- Cross Currency Interest Rate Swap (CCIR)
- Interest Rate Options





7. PROPOSTA DE VALOR DO MILLENNIUM NA POLÓNIA

Millennium
bank

> POSICIONAMENTO vs MERCADO PORTUGUÊS

- > Apoiar as empresas portuguesas com investimentos ou negócios na Polónia
- > Existem mais de 140 empresas portuguesas estabelecidas na Polónia
- > Mais de 200 milhões de euros de crédito concedido pelo Bank Millennium a empresas com capital português.
- > Uma gama alargada de produtos e serviços cobrindo todas as necessidades dos Clientes

Iberian Desk

Uma Equipa Especializada e Dedicada às Empresas Portuguesas

Mário Ferreira da Silva

- Head of Iberian Desk
- Email: mario.silva@bankmillennium.pl
- Phone: +48 225 982 525
- Fax: +48 225 982 513
- Línguas: Português/Inglês

Anna Koziara

- Relationship Manager
- Email: anna.koziara@bankmillennium.pl
- Phone: +48 225 982 510
- Fax: +48 225 982 513
- Línguas: Polaco/Inglês



7. PROPOSTA DE VALOR DO MILLENNIUM NA POLÓNIA

Millennium
bank

> PRINCIPAIS PRÉMIOS

**Bank Millennium
“Friendly Bank by
Newsweek 2012”**



- O Bank Millennium tem sido reconhecido como o banco na Polónia com melhor e mais “amigável” Internet, no Newsweek “Friendly Bank - Internet Banking” ranking.

**Bank
Millennium
Global Finance**



- O Bank Millennium, mais uma vez ficou em primeiro lugar na categoria “The Best Internet Bank for Clients”, sendo reconhecido como o Banco que presta os melhores serviços de depósitos, empréstimos e produtos de investimento na Europa Central e de Leste.

**Bank Millennium
“Medal-winning”
by Wprost weekly**



- O Bank Millennium foi classificado pelo semanário Wprost como “Medal-winning Banks” – top institutions in the Service Quality Programme. Os melhores bancos foram selecionados com base na informação das mudanças que foram implementadas no decurso dos últimos três anos.

**Bank Millennium
Second best bank
for companies**



- Foi premiado “The best bank for companies” pela Forbes monthly. Com quatro estrelas o Banco Millennium foi classificado em segundo lugar pela Forbes Magazine para Melhor oferta para empresas.



7. PROPOSTA DE VALOR DO MILLENNIUM NA POLÓNIA

Millennium

bank

Business
Lounge

Uma sala de trabalho disponível nas instalações do Bank Millennium onde os nossos

Clientes se podem reunir com os seus parceiros polacos.

- ✓ Local: Stanislaw Zaryna 2A
- ✓ Ligação à internet, via Wi-Fi
- ✓ Sem custos



Para empresas que estejam a estabelecer-se, ou em início de atividade no mercado e necessitem de um espaço por um período de tempo mais alargado, a Câmara de Comércio Polónia Portugal disponibiliza uma sala de trabalho localizada nas suas instalações, sita no sétimo andar do METRON Building (BTC Office Building), nº 69, na rua Aleja Niepodległości, no Bairro de Mokotów, junto à estação de Metro Wierzbno.

O escritório fica a 10 minutos do centro de Varsóvia, onde estão situados hotéis e outras empresas de relevo. E a 15 minutos do Aeroporto International Frédéric Chopin.





8. PROPOSTA DE VALOR DO MILLENNIUM BCP

> DOIS CENTROS DE COMPETÊNCIAS

Millennium Trade Solutions MTS

TRADE FINANCE

- > Analisa necessidades e perfil da Empresa e propõe soluções para responder às exigências da sua actividade e estratégia internacional
 - Gestão de Tesouraria
 - Pagamentos e Recebimentos
 - Op. Documentárias e Garantias Bancárias
 - Soluções de Trade Finance

International Business Platform IBP

INTERNACIONALIZAÇÃO DAS EMPRESAS

- > Apoio no processo de internacionalização através de:
 - Informação sobre abordagem do mercado
 - Enquadramento jurídico e fiscal
 - Recurso a operações próprias ou parceiros locais
 - Soluções Financeiras

**E uma linha telefónica exclusiva
para o Negócio de Trade Finance**

Atendimento Personalizado dias úteis das 8h30 às 20h00
tradeline@millenniumbcp.pt | www.millenniumbcp.pt





> NO MILLENNIUM BCP

Diogo Lacerda

Head of Trade Finance

Tel: + 351 211 132 161

diogo.lacerda@millenniumbcp.pt

> Millennium Trade Solutions

EQUIPA EM LISBOA

Ana Teresa Sá

Diretor, MTS Sul

Tel: + 351 211 131 779

teresa.sa@millenniumbcp.pt

Carlos Martins

c.martins@millenniumbcp.pt

Nélia Margarido

neliamargarido@millenniumbcp.pt

Carla Oliveira

cmoliveira@millenniumbcp.pt

Ana Bentes Oliveira

ana.pinto@millenniumbcp.pt

Paulo Ferreira

Paulo.viegasferreira@millenniumbcp.pt

EQUIPA NO PORTO

Helena Gonçalves

Diretor, MTS Norte

Tel: + 351 220 41066

helena.margaridaqoncalves@millenniumbcp.pt

Marta Soares

m.soares@millenniumbcp.pt

Sónia Rocha

sonia.rocha@millenniumbcp.pt

Jorge Valpaços

jorge.valpacos@millenniumbcp.pt

Rui Nóvoa

rui.novoa@millenniumbcp.pt

Patrícia Pereira

patricia.alvespereira@millenniumbcp.pt

Barbara Carvalho

barbara.carvalho@millenniumbcp.pt

> International Business Platform

Filipe Félix

Tel: + 351 211 131 716

filipe.felix@millenniumbcp.pt



- > **Embaixada da República da Polónia em Lisboa**
Av. Das Descobertas, 2 – 1400-092 Lisboa
Tel: +351 213 012 350/ 213 014 200/ 213 041 410
Fax: +351 213 041 429
E-mail: emb.polonia@mail.telepac.pt
<http://lizbona.msz.gov.pl/pt>
Embaixador: S. E. Sr. Bronislaw Misztal
- > **Embaixada de Portugal na Polónia**
ul. Atenska 37 03-978 Warszawa
Tel:+48 225 111 010 / 11 / 12
Fax:+48 225 111 013
E-mail: embaixada@embport.internetdsl.pl
www.ambasadaportugalii.pl
Embaixador : S.E. Sr. José Sequeira e Serpa
- > **AICEP Portugal em Varsóvia**
UL. Atenska 37 03-978 Warszawa
Horário: das 9:00am às 5:00pm
Telefone: +48 225 111 010/ 11/ 12
Fax: +48 22 5 111 013
E-mail: embaixada@embport.internetdsl.pl
Homepage: www.ambasadaportugalii.pl
Dir. Coordenador : Dr. Nuno Lima Leite
- > **Bank Millennium Polónia**
Iberian Desk – Mário Ferreira da Silva
E-mail: : mario.silva@bankmillennium.pl
Tel: +48 225 982 525
Fax: +48 225 982 513
- > **Polish Information and Foreign Investment Agency**
Ul. Bagatela, 12 – 00-585 Warszawa
Tel: +48 223349 800
Fax: +48 223 349 999
E-mail: post@paiz.gov.pl
www.paiz.gov.pl
- > **Câmara de Comércio Polónia Portugal**
Al. Niepodległości 69, 1º Andar 02-626 Warszawa
Horário: dias uteis das 9:30am às 5:30 pm
Tel: +48 223 227 667
Fax: +48 223 227 667
E-mail: info@ppcc.pl
www.ppcc.pl
Secretário Geral : Dr Tiago Costa
- > **National Bank of Poland**
Ul. Swietokrzyska, 11/21 – 00-919 Warszawa
Tel: +48 226 531 000
Fax: +48 226 208 518
E-mail: nbp@nbp.pl
www.nbp.pl
- > **TAP**
Voos diretos Lisboa/Varsóvia e Varsóvia/Lisboa



DISCLAIMER

Os conteúdos aqui apresentados têm carácter meramente informativo e particular, sendo divulgados aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não correspondendo a qualquer sugestão, recomendação, conselho ou proposta por parte do Banco, pelo que tais conteúdos são insuscetíveis de: i) desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, ii) sustentar qualquer operação, ou ainda iii) dispensar ou substituir qualquer julgamento próprio por parte dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos, iniciativas, juízos ou omissões que pratiquem. Assim, e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste documento foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo BCP. Não pode, nem deve, pois, o BCP, garantir a exatidão, veracidade, completude, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este documento, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. O BCP rejeita, assim, a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste documento, independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia.